

Deus do nosso sofrimento

por Ah Kie Lim, PhD

2022

Introdução

Por que um Deus amoroso permitiria sofrimento e dor nesse mundo? Ele poderia facilmente ter nos protegido do maligno. O que aconteceu com a promessa de Deus de nos guardar de todo mal e perigo? Todas as escrituras de Suas promessas se aplicam apenas àqueles que não pecam ou pessoas especiais que Ele ama? Ainda posso confiar em Deus quando estou sofrendo?

Essas são perguntas difíceis para as quais não há respostas certas.

O sofrimento chega de diversas formas. Muitas pessoas sofrem pelas consequências de relacionamentos quebrados, sonhos arruinados, esperanças frustradas, discriminação, dor e a lista continua...Tudo isso fala da prevalência do sofrimento no mundo. O sofrimento pode tanto desviar nossos corações de Deus como nos abrir para uma experiência mais profunda de Seu amor e graça.

É normal nos perguntarmos por que, em meio à nossa dor e sofrimento. Acredito que Deus é grande o suficiente para nós para lhe perguntarmos o por quê. Ele não se ofenderá com nossas perguntas. Temos um Deus que entende e conhece nossas lutas (Hebreus 4:14-15). Jesus foi antes de nós. Ele conhece nossas lutas, tentações e dores. Lemos nos Salmos que Davi perguntou a Deus repetidamente sobre seu sofrimento, as injustiças em sua vida e por que ele foi perseguido por seus inimigos. Deus não se ofendeu com as perguntas de Davi.

Lembro-me dos anos de perseguição da minha família quando eu era jovem convertida. Durante esse anos, questionei Deus muitas vezes e me perguntava por que tinha que sofrer por causa da minha fé. Em meio à perseguição e dor, aprendi tanto sobre o Deus que caminha comigo. Foi durante esse período da minha vida que soube, sem sombra de dúvida, que podia confiar Nele. Creio e sei que é no sofrimento que aprendemos mais sobre o Senhor e nós mesmos, se permitirmos que Ele caminhe essa jornada conosco. No sofrimento, Deus não apenas me dá esperança, mas também o Espírito Santo, que me assegura de Sua presença, amor e graça. Sou grata pelos anos de perseguição. Deus construiu fé em mim, o que não teria acontecido se eu não o tivesse experimentado pessoalmente.

A visão bíblica do sofrimento

Qual é a visão de Deus sobre o sofrimento? Será que a Palavra de Deus tem uma resposta para aqueles que estão lutando para entender sua jornada de sofrimento?

- Somos chamados a sofrer por Jesus. Não é verdade dizer que, uma vez que nos tornamos seguidores de Jesus, nunca mais teremos que sofrer nenhuma dor ou doença, ou não haverá preocupações e problemas. Essa nunca foi a promessa de Deus para aqueles que creram. A promessa era paz em meio ao sofrimento. Jesus disse em João 16:33: "Neste mundo, vocês terão aflições. Tende bom ânimo. Eu venci o mundo."
- O sofrimento é normal e inevitável na vida cristã. É o preço por obedecer ao Seu chamado. Somos chamados não apenas a crer nele, mas a sofrer por ele (Fp 1:29). Aqueles que desejam viver uma vida piedosa serão perseguidos (2 Tm 3:12). Jesus também disse que quem quiser segui-lo deve tomar sua cruz e negar-se a si mesmo (Lucas 9:23-24). Penso em nossos irmãos e irmãs na China de hoje que estão sofrendo perseguição. Alguns deles estão sendo interrogados e presos várias vezes pela polícia. Eles pagam o preço por crer em Jesus e segui-Lo como Seus discípulos.
- Se eles perseguiram Jesus, o que você acha que acontecerá conosco? João 15:20 diz que, se eles perseguiram Jesus, também perseguirão a nós que desejamos segui-lo. Jesus abraçou o sofrimento como parte integrante de Sua missão, não conforto e segurança. Jesus foi adiante de nós e nos deixou um exemplo de sofrimento por nossa fé Nele (I, Pedro, 2:20-21).
- Deus usa o sofrimento para o nosso bem. O sofrimento nos conforma à semelhança de Seu Filho. Produz perseverança, constrói em nós profundidade de caráter e nos ensina a esperar em Deus, que não nos decepcionará (Rm 5:3). O sofrimento também mostra a profundidade do amor de Deus por nós. Ele está sempre conosco, e nada pode nos separar do Seu amor (Rm 8:28-29). No sofrimento, experimentamos profundamente a Sua presença. Não conheceríamos nossa fé e nosso amor por Deus se não houvesse sofrimento.
- Ele permite o sofrimento para nos testar e para glorificar Seu nome. Os filhos de Israel foram testados no deserto por quarenta anos. Deus poderia facilmente tê-los conduzido à Terra Prometida em duas semanas. A experiência do deserto mostrou-lhes quem Deus é para eles e quem eles são como Seu povo escolhido. Muitos deles falharam no teste, mas O Senhor permaneceu fiel e trouxe seus filhos para a terra prometida (Dt 8:2). No deserto, o nome de Deus

foi glorificado quando as nações ao seu redor viram o Deus de Israel como Aquele que protege e provê para os Seus filhos.

- Ele nos dá coragem e alegria em nossas provações (Tiago 1:2-4). Esta é a promessa de Deus para nós. Ele nos dará a coragem para enfrentar quaisquer dificuldades que possam surgir. Na dor, também haverá alegria porque Ele promete caminhar conosco pelo vale.
- As Escrituras nos fornecem promessas de Deus, mesmo quando passamos por sofrimento. Ele prometeu que nunca nos deixaria ou nos abandonaria. Esta promessa de Deus para nós ainda se mantém. Em minha própria experiência, enquanto eu estava passando por perseguição, essa promessa de Deus me fez continuar. Foi um grande conforto para mim, saber que Ele está comigo, mesmo talvez me sentindo solitária. Sim, em alguns dias houve medos e dúvidas em meu coração. Mas eu nunca senti que estava sofrendo sozinha. Eu sentia Sua presença comigo todos os dias, e ainda mais real sempre que tinha medo do que iria acontecer comigo
- Ele está conosco em todas as nossas jornadas da vida. Ele prometeu estar conosco. O Salmo 23 fala sobre Deus andando conosco no vale. Nunca caminharemos sozinhos na jornada solitária. Ele nos leva a riachos para beber dEle e desfrutar de Sua presença. Ele também fornecerá um meio de escape para nós se Ele souber que não somos capazes de lidar com tentações ou provações (1 Coríntios 10:13). Este é o Deus em que confiamos e acreditamos. Este é o nosso bom Deus em meio ao nosso sofrimento. Ele caminha perto de nós.
- Quando fui diagnosticada com câncer em 2019, foi um choque. Sempre fui muito saudável e me cuidava bem. Fazia exercícios regularmente, comia de forma saudável e tentava dormir o suficiente mesmo com minha agenda de viagens lotada. Em minha jornada com o câncer, aprendi a entregar a Ele meu medo, todo o desconhecido e o sentimento de solidão. No final do tratamento, descobri Deus ainda mais profundo no meu coração. Ele é realmente um Deus que caminha conosco na escuridão da noite quando ninguém está lá por nós. O Deus do sofrimento sabe exatamente o que estou passando, que conforto é para mim. Ele sabe como nos sentimos e sabe quão escura a noite pode ser.
- A fidelidade dele será seu escudo protetor (Sl 91:4). Ele será fiel para nos guardar e proteger.

- Deus promete que Sua graça é suficiente para nós em tempos de fraqueza (2 Coríntios 12:9). Deus não nos dará provações que não seremos capazes de suportar. Se as provações ou o fardo forem demais para nós, Ele proverá um meio de escape.
- Durante nossa dor e sofrimento, nada pode nos separar de Seu amor por nós (Rm 8:28). É um consolo saber que, por mais difícil que seja nossa jornada, o amor de Deus sempre nos cerca.
- Ele promete que Sua presença estará conosco (Mt 28:20). Sim, Ele sempre estará conosco, como prometeu. O que Ele prometeu é o que Ele fará. Ele não mente (Nm 23:19). Que conforto saber que Deus é fiel às Suas promessas.

Jesus e o Sofrimento

Marcos 14: 32-36

“Então foram para um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse aos seus discípulos: "Sentem-se aqui enquanto vou orar".

Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar aflito e angustiado.

E lhes disse: "A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem".

Indo um pouco mais adiante, prostrou-se e orava para que, se possível, fosse afastada dele aquela hora.

E dizia: "Aba, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres".

Jesus orou durante a noite, pedindo a Seu Pai que removesse o cálice do sofrimento que deveria vir a Ele. Jesus sabia o que estava por vir: a dor, a traição, a tortura e a separação de Seu Pai. Ele cedeu à vontade de Seu Pai e sofreu a dor de ser crucificado pela humanidade. Através de Seu sofrimento, Ele pode nos entender e simpatizar conosco porque Ele foi antes de nós.

Ao ponderar no jardim do Getsêmani, isso me trouxe muito conforto. Jesus lutou com o que estava por vir a Ele. Ele veio diante do Pai para perguntar se era possível remover o cálice do sofrimento. Depois de muita luta em oração, Jesus cedeu à vontade de Seu Pai e percorreu a jornada de dor com Sua força e graça.

Que revelação para mim saber que Jesus lutou com a dor e o sofrimento ao ceder à vontade de Seu Pai. É reconfortante saber que está tudo bem lutarmos com Deus. Tomar o cálice tem a ver

com completar a entrega Àquele que contém nossas vidas e o futuro. Envolve confiar em Deus quando não entendemos o que está acontecendo, mas sabendo que Ele está no controle.

Conclusão

No sofrimento, desenvolvemos maturidade à medida que enfrentamos os desafios da vida, em vez de reagir com medo. A maturidade nos permite viver de acordo com os valores de Deus, lembrando que somos criados à imagem de Dele. Ao saber lidar com o sofrimento, estamos vivendo de acordo com os valores de Deus, seja na dor ou na alegria. Jesus no Jardim do Getsêmani pôde permanecer ligado ao Pai e não mudou sob a pressão e a dor que teve que suportar. Sua profunda conexão com o Pai permitiu que Ele soubesse lidar com o sofrimento, tomasse o cálice e se rendesse ao Seu Pai (Wilder 2015: 27-28).

A dor e o sofrimento fazem parte da vida, pois estamos neste corpo mortal. Na dor e no sofrimento, vemos a realidade de Deus em nossas vidas. Sua palavra permanece para sempre verdadeira. Há um propósito no sofrimento e na dor. Cada um de nós que está nesta jornada precisará cavar fundo nEle para descobrir a alegria que vem com a dor e o sofrimento. É nossa alegria descobrir isso por nós mesmos. Como Jó disse em Jó 23:10: “Quando Ele me provar, sairei como ouro”. Sim, há uma jóia preciosa na dor e no sofrimento.

Bibliografia:

Wilder, Kang, Loppnow J, Loppnow S

2015 *Joyful Journey: Listening to Immanuel*. East Peoria, IL: A Life Model Book

Njoku, O Carmillus Rev

2015 *Jesus' Response to Suffering as an Example for us to Follow*

Downloaded: <https://www.ellwoodcityledger.com/story/lifestyle/around-town/>

2015/04/02/jesus-response-to-suffering-as/18644799007/